

A Associação de Imigrantes nos Açores (AIPA) anunciou hoje que vai prolongar por mais uma semana a campanha de angariação de donativos para as vítimas do vulcão da ilha cabo-verdiana do Fogo, porque o resultado “ficou aquém das expetativas”.

“A expectativa é de conseguirmos reunir cinco mil euros. Sabemos que o contexto é de dificuldade para as pessoas, mas vamos estender mais alguns dias para ver se conseguimos atingir esse patamar”, disse à agência Lusa o presidente da AIPA, Paulo Mendes.

A campanha da AIPA, denominada “Um abraço dos Açores para Cabo Verde”, começou no início de Dezembro e terminava hoje, mas além de “alguns bens alimentares e roupa”, a associação conseguiu angariar pouco mais de 1.200 euros, verba que “ficou aquém das expectativas”.

Desde 23 de Novembro que o vulcão na ilha do Fogo, em Cabo Verde, entrou em erupção, tendo provocado “avultados prejuízos”.

No domingo, a coordenadora do Gabinete de Comunicação do Governo cabo-verdiano, Aleida Monteiro, disse à Lusa que as erupções que assolam Chã das Caldeiras continuam com “baixa actividade”, a lava continua a jorrar “lentamente e em pouca quantidade” e que a emissão de gazes e cinzas é “quase nula”.

Até ao momento, o vulcão desalojou cerca de 1.500 habitantes de Portela e Bangaeira, as duas povoações de Chã das Caldeiras, planalto que serve de base aos vários cones vulcânicos da ilha do Fogo.

Paulo Mendes agradeceu a todos quantos já contribuíram para esta campanha de solidariedade e apelou a mais um esforço dos açorianos para ajudar os cabo-verdianos que passam por momentos de provação.

Os donativos financeiros poderão ser efectuados através de depósitos no NIB

016001000059624000339, sendo que todo o dinheiro reunido e os restantes bens serão enviados depois para a Cruz Vermelha de Cabo verde, com o apoio da primeira-dama do país, e servirão para ajudar as pessoas afectadas.

Residem nos Açores cerca de mil cabo-verdianos, sendo esta a segunda maior comunidade imigrante das ilhas.

Na quinta-feira, o Governo dos Açores, em parceria com a AIPA, vai assinalar, na ilha Terceira, o Dia Internacional dos Migrantes, uma iniciativa que decorrerá no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo que visa dinamizar e divulgar a diversidade cultural existente no arquipélago.

Paulo Mendes referiu que na ocasião será lançado mais um apelo à solidariedade para com Cabo Verde, um “arquipélago irmão” dos Açores.

Lusa